

Autores da publicação:

1. Thávilla Roany de Queiroz Freitas Lima
2. Francisca Lenilda Pereira
3. Manuela Barbosa de Castro
4. Noeme Pereira Sucupira
5. Maria do Socorro Barbosa Teixeira

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo de estudo a gestão escolar, análise das práticas pedagógicas, dos atores da escola e da comunidade que atuam para o sucesso educacional dos alunos. É importante refletir que a gestão escolar tem papel fundamental em organizar e gerar metas eficientes e objetivas para alcançar o ensino-aprendizagem. Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, através do Google Acadêmico e livros, se buscou por meio de leituras formar e sistematizar aqui saberes referente ao objeto de estudo, que é a gestão escolar democrática e de sucesso, assim como responder o questionamento de como é importante o papel do gestor para uma escola de sucesso. Por tanto essa temática buscou discutir acerca da gestão escolar democrática, que quando realizada de forma pedagógica e participativa os resultados alcançados são de sucesso escolar.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Democracia. Sucesso.

Introdução

Incialmente precisamos considerar que a sociedade quer receber das escolas bons resultados quanto ao desempenho dos alunos, tanto de forma individual quanto de forma coletiva. Hoje compreendido por meio de estudos e pesquisas de campo que o gestor da escola tem papel fundamental no desenvolvimento dos alunos.

O tema escolhido para a realização deste trabalho se intitula por Gestão Escolar: Democrática e de Sucesso, pois o papel do gestor na escola, vai além de realizar o controle financeiro, precisa articular o lado pedagógico e o administrativo. No documento intitulado de Plano de Gestão deve ser previsto além das dimensões administrativas, físicas e financeiras, a dimensão pedagógica, esta deve ter um papel central, uma vez que o aprendizado dos alunos é o objetivo principal da

organização escolar.

As pesquisas que buscam saber que características de uma escola fazem diferença no que diz respeito ao nível de qualidade de ensino e que ganham reputação na comunidade, mostram que o modo como a escola funciona – suas práticas de organização e gestão – faz diferença em relação aos resultados escolares dos alunos (Libâneo, 2015, p. 22).

Mobilizar todos os funcionários da escola é um desafio e papel fundamental para a pessoa que escolhe desenvolver a função e gestor escolar. Cabe a todos trabalharem juntos em busca de eliminar a evasão escolar e buscar que os alunos cursem os anos letivos de acordo com a idade correta.

Assim esse artigo busca mostrar que o gestor deve realizar atividades que mobilizem a todos a desenvolver competências na prática cotidiana que tornem a escola um lugar pedagógico onde as crianças aprendam e sejam capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e consciente, na sociedade atual a gestão democrática deve ser participativa.

A gestão escolar necessita de um planejamento bem elaborado para que a escola possa alcançar a sua finalidade, sem um bom gestor, sem um bom planejamento e sem um grupo que o apoie nas ações pedagógicas é impossível se ter bons resultados. Nessa perspectiva, consideramos que é importante debatermos sobre essa temática: Gestão escolar: democrática e de sucesso.

A importância de se estudar sobre a gestão escolar é para auxiliar a todos os agentes da escola a entender que para se ter qualidade no ensino necessita compreender o papel não só do professor em sala de aula, como também o papel do gestor na escola.

Vale ressaltar que quando a comunidade também comprehende seu papel participativo na escola, o resultado de sucesso será mais facilmente alcançado. A comunidade escolar deve se unir junto com a gestão escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), a democratização do acesso à escola e o empenho dos familiares em acompanhar os alunos, possibilita a construção de uma parceria que visa direcionar os alunos para que possam cada vez mais aprender e apreender o conhecimento.

O objetivo neste artigo é discutir sobre a importância de a gestão escolar reconhecer seu papel como articulador e principal ator no desempenho da escola. O gestor deve se atualizar e compreender que seu papel democrático, para que tenha êxito e alcance a aprendizagem dos alunos.

Para Lück (2009) a comunidade deve ser ativa e participativa, assim a comunidade deve estar atenta e deve participar das decisões e atividades escolares, como também a escola precisa estar a tona ao que acontece fora dela, pois a escola não está isolada da sociedade, é preciso articulação, assim se constrói a gestão democrática e participativa, buscando desenvolver ações pedagógicas de êxito. Dessa forma, segue o questionamento: O gestor escolar compreende que precisa agir de forma ética, com liderança e motivação para conseguir os melhores indicadores de qualidade?

Segundo Severino (2000), a pesquisa bibliográfica se caracteriza como sendo a etapa inicial do trabalho, na qual se reúne diversas informações e dados sobre o tema escolhido, se estuda escritos anteriores sobre o tema, que servirão de base para a construção do artigo. Assim, o presente trabalho tem como proposta de pesquisa a bibliográfica. tal forma de estudo é descrito por Köche (2011) como sendo um processo onde o pesquisador procura, através de leitura de diversos autores, explicar o problema. Foi estudado matérias disponíveis no Google Acadêmico, com busca dos seguintes descritores: gestão escolar, gestão escolar participativa, o papel do gestor escolar, gestão escolar democrática e também livros. Assim, por meio de saberes já produzidos por diferentes autores, foi construído este artigo com a contextualização de ideias e trazendo implicações importantes na gestão escolar.

Desenvolvimento

A escolar é um cenário formado por diversos indivíduos que unindo forças e saberes buscam o melhor modo para que as crianças tenham uma aprendizagem significativa e transformadora.

O gestor escolar é aquele que administra a escola, mas por muitas vezes é esquecido como um agente colaborador na aprendizagem dos alunos, aqui vamos tratar das diversas funções e da importância do gestor escolar para que se tenha grandes resultados na educação brasileira.

O autor Sander (2007) diz que um novo capítulo no campo da administração da

educação começou a ser escrito na década de 1930. Ele explica que não se tem registros mais antigos que a década de 1930 sobre administração escolar. Foi nessa década que os ideais progressistas estavam sendo vistos no contexto educacional, era a contraposição do tradicionalismo educacional e começou a se escrever e produzir sobre o papel do administrador escolar.

O Brasil passava por um momento onde ideais de desenvolvimento e industrialização estavam presentes, buscando avanços e se tinha a influência dos pensamentos do movimento pedagógico da Escola Nova.

Esses novos pensamentos, tendo como protagonista o norte-americano John Dewey, motivaram os brasileiros a se importarem mais com as pautas educacionais, tal como uma maior científicação do campo educacional, como a ampliação de ofertas de vagas. Além disso a sociedade brasileira alimentava um desejo de erradicação do analfabetismo, pressionando os governantes a executarem mudanças na educação.

O Manifesto dos Pioneiros, foi importantíssimo na questão da administração escolar. O Manifesto mostrava que uma das causas dos problemas presentes nas administrações escolares era “a falta de espírito filosófico e científico na resolução dos problemas da administração escolar” (MANIFESTO, 1932).

Os primeiros escritos sobre Administração Escolar foram feitos pelos membros participantes do Manifesto. Posteriormente foi criada a cadeira de Administração Escolar na Universidade de São Paulo (USP) e também no Instituto de educação do Rio de Janeiro.

Podemos destacar alguns autores brasileiros que produziram os primeiros escritos sobre gestão escolar, são eles: Antônio Carneiro Leão que escreveu o *livro Introdução à Administração Escolar* (1939), Anísio Teixeira, que escreveu a obra *Educação para a Democracia: Introdução à administração escolar* (1939), O escritor Lourenço Filho com a obra *Organização e Administração Escolar: curso básico* (1963) e outros autores.

A importância de uma boa gestão escolar está interligada com o desempenho dos professores, coordenadores, funcionários e dos alunos. Como também os problemas escolares estão sob a administração escolar, sendo esta responsável para resolvê-los e ter êxito no âmbito educacional. Podemos citar o que escreveu o autor Antônio carneiro Leão ao justificar o tema de sua obra se chama “Administração Escolar”,

principalmente quando enfatiza que:

“Nenhum problema escolar sobrepuja em importância o problema de administração. O recente desenvolvimento dos sistemas nacionais de educação e a complexidade crescente dos serviços requeridos na organização e no funcionamento de uma escola moderna estão exigindo a formação de técnicos de administração realmente capazes” (LEÃO, 1945, p.09).

Nos dias atuais é preciso mais que técnicos em administração realmente capazes, é necessário que se tenham gestores que sejam capazes de organizar a escola como um todo, determinando metas a serem alcançadas, objetivos, organizar e dirigir atividades e saber conduzir a sua equipe de forma incentivadora para que todos busquem os melhores resultados e queiram sempre melhorar e serem mais competentes.

Hoje o gestor deve buscar planejar o futuro da escola, trabalhar com projetos que o possibilite alcançar o sucesso, precisa conhecer tudo acerca da sua escola e está aberto as mudanças, pois as mudanças ocorrem o tempo todo.

“Nunca um tema foi tão abordado como liderança. As pessoas mudaram a forma de pensar, trabalhar e viver em sociedade ou grupo. Tornou-se cada vez mais desafiante para os líderes gerenciar uma equipe de diferentes culturas, hábitos, personalidades e costumes, trabalhando dentro do mesmo time. Além de administrar conflitos, o gestor ainda desenvolve o papel motivacional para sua equipe, e talvez essa seja a tarefa mais difícil dentre as atividades do líder, pois pessoas diferentes sentem necessidades distintas, e suprir necessidades individuais não é nada fácil. (SANTANA, 2012, p.34)

A escola tem um papel social no mundo contemporâneo, por isso, atualmente o gestor não é somente um administrador, mas se torna um ser com diversas tarefas, dentre elas afirmar a autonomia escolar. O gestor, além do conhecimento prático é também quem deve proporcionar um melhor envolvimento entre a escola e a comunidade, gestor, professores, alunos e pais devem ter cada vez mais uma maior aproximação.

Os pais e a comunidade devem ser aliados a escola, na construção de uma sociedade plural e diversificada, que escola desenvolve concepções positivas a partir de quando se reconhece como uma instituição social diretamente ligada a educação do ser como um todo.

Ressaltamos aqui que o princípio da Gestão Democrática está presente na Constituição de 1988 e a LDB (Lei Nº. 9.394/96) traz a definição das “normas de gestão democrática do ensino público na educação básica”. Assim fica registrado como lei e deve ser o percurso que todo gestor deve tomar nas escolas, uma gestão democrática, participativa que tenha em vista uma “pedagogia libertadora”, como diz Paulo Freire.

Nas escolas públicas temos a elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP), temos a constituição de Conselhos Escolares, que fazem parte da efetivação de uma gestão democrática. E para além disso:

A autonomia da escola constitui-se na estratégia essencial para a realização de sua missão. Poderíamos dizer que a qualidade da cidadania depende da qualidade da autonomia da escola. Uma escola súdita formará súditos. E cidadãos, numa democracia, são governantes, não súditos. Os termos participação e compromisso, associados a poder e autonomia, assumem significado específico no contexto da gestão democrática da escola cidadã. (PORTAL EDUCAÇÃO, Acesso em 02 de julho de 2019).

Desta forma, como explica Goleman (2002), o gestor deve ser um grande líder que mobiliza, aquele que inflama a paixão do outro e o mobiliza a ser melhor, a dar tudo de si e alcançar grandes realizações.

A gestão escolar não deve ficar limitada a questões formais, a realidade da escola almeja por um gestor que detenha diferentes saberes, que saiba articular as práticas pedagógicas com as questões políticas e agir de maneira a fortalecer a participação de todos os membros da escola e da comunidade.

Conclusão

Por tanto essa temática buscou discutir acerca da importância do papel do gestor

na escola como um líder que atua de forma democrática e participativa, mostrar que o gestor deve liderar, motivar, valorizar condições favoráveis ao bom desempenho de todo o exercício escolar.

Pois só uma prática gestora democrática poderá ser transformadora e conseguirá propor a interação entre todos os atores do ambiente educacional e possibilitar a participação da comunidade em uma ativa responsabilidade de colaborar de forma direta para a aprendizagem e interação sócio afetiva das crianças.

A gestão escolar democrática é fundamental para a realização de práticas em que são fundamentadas atitudes que envolvem respeito, fidelidade, inclusão e assim se tem avanço no processo de sucesso escolar. O gestor deve construir com a comunidade escolar um vínculo de comunicação, dessa forma, as atividades pedagógicas e administrativas irão favorecer nas práticas realizadas por todos da escola e para proporcionar o alcance das metas e objetivos da escola.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; McKEE, Annie. **O poder da Inteligência Emocional, a experiência de liderar com sensibilidade e eficácia.** Rio de Janeiro, Campus, 2002.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa / José Carlos Köche. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LIBÂNIO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Heccus, 2015.

LUCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** 4. ed. Rio de Janeiro: Dp&a, 2000.

SANDER, B. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória de sua construção: **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.23, n. 03, p. 421-447, set/dez. 2007b

SANTANA, Flávio Dias, Revista Administrador, p.34, 2013

VICTOR, Antonildo Alves, Gestão democrática e participativa na escola. Disponível em:<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/gestaodem>

ocratica-e-participativa-na-escola/56866 Acesso em: 02 de julho de 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21º ed. Cortez Editora. 2000.